

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

3 abr 2017 | O Globo

Corrupta e injusta

A Velha Política avança como sempre pela linha de menor resistência, recuando pelo temor de enfrentar interesses corporativos

O governo Temer acaba de enveredar por equivocados caminhos que repetidamente anunciou ter intenção de evitar: aumentou encargos sobre salários para reduzir o déficit fiscal. No momento em que o desemprego em massa atinge 13,5 milhões de brasileiros, o governo lança sobre empresas e trabalhadores as mais terríveis armas de destruição em massa das oportunidades

de emprego. Aumentar encargos em deveriam representar pelo voto popular. meio a brutal recessão, tendo permitido aumento O governo ensaia os mesmos passos hesitantes de salários, pensões e benefícios sob pressão e injustos no ajuste fiscal da Previdência, do funcionalismo público, revela um governo quando fabrica extrema desigualdade entre sem a coragem de fazer o necessário. idosos chapa-branca e os demais, em vez de

Esta foi a maldição lançada por Dilma Rousseff se guiar pelo princípio de convergência das sobre o governo atual, revelada em entrevista pensões e benefícios previdenciários, reduzindo ao jornal "Valor": "Temer é um cara frágil. abusivos privilégios no setor público. Fraco. Medroso. É um cara que não enfrenta Por que os servidores públicos com altos salários, nada". Avançariam como sempre pela linha de menor resistência, de um lado, recuando pelo temor de enfrentar interesses corporativos organizados, de outro. Se a terceirização da mão de obra tinha apoio parlamentar porque atende aos interesses estatais e também aos de seus fornecedores, o aumento de encargos desempara milhões de trabalhadores que os parlamentares planos de saúde e de aposentadoria generosos e com estabilidade no emprego devem ter aumentos garantidos se há um déficit fiscal a exigir a elevação de encargos trabalhistas no setor privado? Por que o governo não reduz as isenções fiscais das entidades "pilantrópicas" que usam recursos públicos para subsidiar a saúde e a educação dos mais ricos, enquanto instituições de ensino e de saúde que atendem aos mais pobres pagam impostos e recolhem encargos sociais e trabalhistas? Por que subsidia interesses corporativos de grupos privados que privilegia como seus interlocutores na condução das políticas públicas nos setores em que já desfrutam de enorme grau de concentração? A Velha Política não se revela apenas corrupta, mas também injusta.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)